



Cartões crescem 10,5% no terceiro trimestre, movimentando R\$ 1,1 trilhão

Pagamento por aproximação cresce 29,3% no período e já representa 73% das compras presenciais com cartões no Brasil

Os pagamentos com cartões de crédito, débito e pré-pagos movimentaram **R\$ 1,1 trilhão** no terceiro trimestre de 2025, registrando crescimento de **10,5%**. O resultado representa o melhor terceiro trimestre da série histórica, de acordo com balanço da Abecs, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento.

Na comparação entre as modalidades, o destaque ficou, por mais um trimestre, com o cartão de crédito: **R\$ 794,7 bilhões**, crescimento de **15,2%**. O segundo maior volume transacionado foi com cartão de débito, que movimentou **R\$ 248 bilhões (0%)**. Já o cartão pré-pago somou **R\$ 98 bilhões (+3,9%)**.

No caso do cartão de crédito, **57,1%** de todo o valor movimentado estão relacionados a transações à vista, enquanto **42,7%** correspondem a compras parceladas sem juros. Em relação à quantidade de parcelas, a maior parte das transações a prazo no cartão (**64,5%**) é feita em até seis vezes sem juros, enquanto **33,6%** são de sete a 12 parcelas e apenas **1,9%** diz respeito a prazos acima de 12 vezes.

Quantidade de transações

No terceiro trimestre, o uso dos cartões atingiu **12,1 bilhões** de transações, valor **5,5%** maior em relação ao terceiro trimestre de 2024. Isso significa que os brasileiros fizeram, em média, **131 milhões** de pagamentos por dia.

O cartão de crédito foi a modalidade mais usada, com **5,5 bilhões** de transações (alta de **9,8%**), seguido pelo cartão de débito, com **4,2 bilhões** (alta de **0,9%**), e pelo cartão pré-pago, com **2,4 bilhões** (alta de **4,4%**).

Pagamentos por aproximação em alta

Os pagamentos por aproximação via sistema de cartões movimentaram **R\$ 485,9 bilhões** no terceiro trimestre do ano, o que representa um crescimento de **29,3%** em comparação com o mesmo período de 2024. De acordo com dados da Abecs, em apenas cinco anos, o pagamento por aproximação passou de **3,9% para 72,8%** de representatividade nas compras presenciais com cartões no Brasil, sendo assim a inovação em meios de pagamento que mais cresceu nos últimos anos. Até o final



de 2026, estima-se que os pagamentos por aproximação correspondam a mais de 80% das transações presenciais.

Gastos no exterior

Entre julho e setembro de 2025, os gastos de brasileiros no exterior, utilizando cartões como meio de pagamento, totalizaram **US\$ 4,8 bilhões (R\$ 26,3 bilhões)**, registrando uma expansão de **16,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Estados Unidos e Europa representaram, juntos, **76,8%** do total das despesas no exterior, somando **R\$ 20,1 bilhões**. Esse valor corresponde a um crescimento de **9,1%** em relação ao mesmo período de 2024.

Os demais destinos também apresentaram crescimento: América (sem EUA) com **R\$ 3,3 bilhões (+5,9%)**, Ásia com **R\$ 1,2 bilhão (+32,8%)**, Oceania com **R\$ 1,3 bilhão (+558,4%)** e África com **R\$ 176,2 milhões (+22,7%)**.

Já os estrangeiros, segundo dados do Banco Central, gastaram **US\$ 1,3 bilhão (R\$ 7,2 bilhões)** com cartões no Brasil, alta de **5,8%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Compras não presenciais

O uso dos meios eletrônicos de pagamento pela internet e outros canais remotos, como aplicativos e carteiras digitais, movimentou **R\$ 292,8 bilhões** no terceiro trimestre, com crescimento de **19,4%**. O destaque foi para o cartão de débito, que tem registrado crescimento acima da média nos últimos anos. A modalidade continua ganhando cada vez mais espaço nas transações online, com aumento de **26,2%** no terceiro trimestre.

Em comparação com o período pré-pandemia, o uso do cartão de débito em compras não presenciais subiu **471,1%** (entre o terceiro trimestre de 2019 e o terceiro trimestre de 2025), enquanto o cartão de crédito avançou **210,5%** no mesmo período.

Livrarias e profissionais liberais em alta

No terceiro trimestre de 2025, o segmento do varejo que registrou maior crescimento em valor transacionado com cartões foi o de livraria e afins, com **83,6%**. Em segundo lugar aparece o setor de alimentação, com alta de **22,6%**, seguido por eletrônicos e eletrodomésticos, com **21,1%**. Roupas, sapatos e acessórios tiveram alta de **17,6%**, e autopeças, **15,1%**.



Em relação ao setor de serviços, quem liderou o crescimento de valor transacionado com cartões foi o segmento de profissionais liberais, com **42,3%**. Serviços médicos aparecem em segundo lugar, com crescimento de **25,6%**, seguidos do setor de seguros, com **19%**; companhias aéreas e afins, com **15,2%**, e turismo e afins, com **13,9%**.

Análise por região

Segundo dados da Abecs, a região Sudeste lidera o volume de pagamentos com cartões, movimentando **R\$ 596,8 bilhões** no período — um crescimento de **6,8%** em relação ao ano anterior. Sozinha, a região responde por **57,8%** de todo o valor transacionado no País. As demais regiões também registraram avanço: o Sul movimentou **R\$ 158,7 bilhões (+7,9%)**, o Nordeste, **R\$ 143,2 bilhões (+15,6%)**, o Centro-Oeste, **R\$ 89 bilhões (+10,9%)**, e o Norte, **R\$ 45,4 bilhões (+11,7%)**.

Sobre a Abecs

Fundada em 1971, a Abecs representa todos os setores da indústria de meios eletrônicos de pagamento: bancos, bancos digitais, fintechs e outros emissores, credenciadoras incumbentes e independentes, subadquirentes, marketplaces, facilitadoras de pagamento, bandeiras (instituidores de arranjos abertos e fechados), fornecedores de tecnologia, fabricantes de hardware e software, entre outras. Ao todo são 93 associadas ou 96% do setor de meios eletrônicos de pagamento do país.

Informações à imprensa

Diego Casarotti

diego.casarotti@inpresspni.com.br

11 9 8917-0589